



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**FORO DE SÃO CARLOS**  
**2ª VARA CRIMINAL**  
**RUA CONDE DO PINHAL, 2061, São Carlos - SP - CEP 13560-140**

**SENTENÇA**

Processo Físico nº: **0002006-53.2008.8.26.0566**  
Classe - Assunto: **Ação Penal - Procedimento Ordinário - Furto (art. 155)**  
Réu: **José Robério da Silva Pereira**

Juiz(a) de Direito: Dr(a). **Claudio do Prado Amaral**

Vistos.

Assiste razão à defesa. O tempo durante o qual o acusado esteve preso não deve ser computado para suspensão do prazo prescricional. A razão de ser dessa suspensão é a suspensão do processo pelo paradeiro desconhecido do réu. O réu não estava em local ignorado. Assim, considero o tempo pleiteado pela defesa no cômputo do prazo prescricional, e consequentemente, reconheço a prescrição.

Ante o exposto, declaro extinta a punibilidade do acusado José Rogério da Silva Pereira pela prescrição da pretensão punitiva, na modalidade de prescrição retroativa, com base no artigo 107, inciso IV, do Código Penal.

P.R.I.C.

São Carlos, 10 de junho de 2014.

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,  
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**